

Produtor deve fazer as contas antes de plantar

Antes de tomar a decisão de comprar os insumos e proceder a semeadura de determinada cultura, o produtor deve analisar, sobretudo, o mercado comprador. Há outras variáveis que devem ser levadas em consideração, como o nível de tecnologia adotada, a produtividade e área total destinada à cultura. Porém, mesmo que ele tenha atentado para todos estes fatores, nada adiantará se o mercado não for regulado pelas leis de oferta e demanda.

Carlos Simm, coordenador da Comissão de Bovinocultura de Corte da Farsul, também é plantador de cevada e amarga uma experiência que lhe trouxe muito prejuízo. Segundo ele, a Ambev é a única empresa que compra cevada no Rio Grande do Sul. Por isso, pode determinar quanto vai pagar pelo produto. “A Ambev desconsidera a condição do Rio Grande do Sul, de frustração de safra.” Conforme Simm, os produtores têm consciência de que devem equilibrar oferta e procura, mas pouco podem fazer quando uma empresa tem



Preço do trigo é determinado pelo mercado, ao contrário da cevada monopólio do mercado.

Na safra 2006/07, Simm cultivou 228,4 hectares de cevada na Agropecuária Clarice, em Campestre da Serra. A produtividade foi de 2.393,2 quilos por hectare e a receita foi de aproximadamente R\$ 664,5 por hectare. No entanto, o custo total (incluindo-se fixo e variável) foi de R\$ 1.008,83, resultando em uma margem operacional negativa em R\$ 344,35. Conforme Simm, um dos motivos que levam ao prejuízo é a

má classificação do produto feita pela empresa. Ele afirmou que já havia feito uma rígida classificação, retirando 20,4% da produção total e encaminhando para alimentação animal. No entanto, do total comercializado para a Ambev, 66,58% foram considerados de Classe I, cujo preço por saco é de R\$ 24,53. Outros 25,8% foram classificados de Classe II (R\$ 18,40 o saco) e 6,37%, de refugo, cuja remuneração é de R\$ 2,45. Outros 1,22% foram

considerados impurezas, o que não é remunerado.

“Outra opção da Ambev é importar cevada da Argentina e, com o dólar baixo, ela se aproveita da fragilidade do produtor.” Por essas razões, Simm alerta aos agricultores que não plantem em áreas onde a produtividade não é considerada boa. “Se não houver plantio, a Ambev ficará dependente da Argentina e vai aumentar o preço aqui”, acredita o dirigente. Ele compara o preço do trigo, que é cotado pelo mercado, e da cevada, cuja cotação é estipulada pelo monopólio. “Queremos chamar a atenção do produtor para os custos de produção e pensar duas vezes antes de plantar qualquer coisa porque, no caso da cevada, não obedece as leis de oferta e procura.” Considerando-se a mesma área (228,4 hectares) e a mesma produtividade (39,88 sacos por hectare) no trigo e na cevada – e no trigo pode ser superior –, a margem bruta seria de R\$ 44.031,13, enquanto no trigo seria de R\$ 129.105,38.

Segurança no campo

A reunião da Regional 5 da Farsul, no dia 9 de maio, no Sindicato Rural de Butiá, contou com a participação de representantes de sindicatos dos municípios da Depressão Central Leste e da Polícia Civil. Oito delegados de Polícia de cidades que compõem a regional e o chefe do Departamento de Polícia do Interior, Antônio Paulo Machado, compareceram ao encontro. Segundo o coordenador da regional, Roberto Quadros, a reunião foi positiva porque houve concordância sobre a gravidade da situação na região com freqüentes roubos de animais e assaltos a propriedades. “As coisas estão evoluindo, passando do abigeato praticado com o transporte de vários animais em caminhões, para o roubo de uma ou duas cabeças, com maior freqüência. Além disso, as propriedades estão sendo assaltadas, principalmente na busca de armas, sempre à noite, quando as pessoas estão dormindo e impossibilitadas de qualquer reação”, desabafou Roberto Quadros. Segundo ele, a proposta apresentada na reunião é de mudança da legislação permitindo que os assaltantes permaneçam presos e não sejam soltos poucas horas depois dos delitos. Os produtores alegam que são desestimulados a registrar ocorrências porque não têm resultado prático. A intenção é mobilizar entidades, a partir da Farsul, e parlamentares, visando a alterar a legislação. A Polícia Civil também prometeu criar uma força-tarefa para combater as ações na região.

Farsul participa de reunião das Câmaras Temáticas do Mapa

O presidente do Sistema Farsul, Carlos Sperotto, e o diretor administrativo Francisco Schardong participaram, no dia 29 de maio, da reunião das 33 Câmaras Setoriais e Temáticas do Ministério da Agricultura (Mapa). Cada câmara teve espaço para apresentação dos problemas. Francisco Schardong, que preside a

Câmara Setorial Nacional do Arroz, disse que nas questões conjunturais, o governo foi fundamental porque na época adequada implementou mecanismos corretos de apoio à comercialização, permitindo que o preço da saca passasse de R\$ 16,00 para R\$ 20,00, embora ainda abaixo do preço mínimo. Segundo ele, no campo es-

trutural, houve poucos avanços. “A importação de arroz sem cobrança de PIS-Cofins gera problemas gravíssimos na cadeia, porque permite internações de produto beneficiado direto pela rede de varejistas. Além disso, o governo não tem demonstrado interesse em aumentar a TEC para compra de arroz de terceiros

mercados, mostrando que permanecem as assimetrias no Mercosul e há necessidade de agilizar a importação de genéricos devido à desvalorização do dólar”, salientou Schardong. O presidente Carlos Sperotto participou da apresentação da Câmara Temática de Financiamento e Seguro do Agronegócio.

Tropeando

Adquira o seu exemplar do livro *Tropeando*, de Fernando Adauto.

Venda direta: R\$ 20,00

Reembolso Postal RS: R\$ 25,00

Demais Estados: R\$ 30,00

Ligue: **3214.4422**

ou acesse www.sulrural.com.br

SABE O QUE A FARSUL ANDA FAZENDO?

Se você não sabe que a Farsul está diariamente tratando dos interesses do produtor e da propriedade, está mal informado sobre as ações da sua Federação.

Para saber mais, ligue para o Plantão Farsul em Notícias

0800 51 2040

Ligação gratuita para telefones convencionais.

Todos os dias tem notícias da Farsul

